

Programa de Integração  
Comunitária (PIC)

# Anais de Atividades e Balanço Social do Programa de Integração Comunitária (PIC) - 2018



Abril

2019

## APRESENTAÇÃO

O curso de medicina da Faculdade Ceres – FACERES tem como missão produzir, disseminar e democratizar o acesso ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, mediante a formação humanista, ética, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e contextualizados, cientes de sua responsabilidade social, para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Para alcançar esta missão, um dos pilares do curso na Saúde Coletiva é a disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC), que pretende colocar o aluno precocemente em contato com atividades de atenção à saúde na comunidade, fazê-lo conhecer uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) e Unidade Básica de Saúde (UBS) observando como se desenvolve a rotina de uma Equipe de Saúde da Família e como está sendo estruturado o atendimento às necessidades da sua área de abrangência.

Ele proporciona a docentes e discentes o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, juntamente com os profissionais da rede pública dos serviços de saúde e com a comunidade da área de referência. É mister considerar que o presente programa tem suas ações voltadas à Promoção da Saúde, com o direcionamento das suas ações na mudança do estilo de vida, informações sobre saúde holística e a efetiva participação da comunidade.

Este documento apregoa as atividades desenvolvidas no Programa de Integração Comunitária PIC da Faculdade de Medicina FACERES em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de São José do Rio Preto, visando atingir os objetivos da integração ensino-serviço.



Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi  
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP  
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

## ANAIS DAS ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL PIC – 2018

### SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	03
2 ATIVIDADES DE 2018.....	06
3 BALANÇO SOCIAL 2018.....	13
4 CONCLUSÕES.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

## 1 INTRODUÇÃO

Durante o desenvolvimento da disciplina PIC os acadêmicos estão inseridos na Atenção Básica e desenvolvem suas atividades neste contexto. A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde e tem como objetivo desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. (BRASIL, 2011).

A inserção do acadêmico neste contexto caracteriza a chamada integração ensino-serviço, sendo o maior desafio reconhecê-la como alicerce da construção de um novo modo de ensinar, aprender e fazer, efetivo para todos os sujeitos envolvidos: docentes, discentes, gestores das Instituições de Ensino Superior e do SUS, profissionais e população (VENDRUSCOLO et al., 2016).

O PIC, segundo Mendes, tem como eixo norteador as orientações emanadas da Carta de Ottawa, um dos mais significativos documentos já produzidos que aponta a educação para a saúde e as políticas públicas como elementos fundamentais no conceito de Promoção da Saúde (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço transita através de duas vertentes complementares, a educação para a saúde e as políticas sociais, dois eixos capazes de fazer um movimento de ações integradas e interativas por meio de instrumentos políticos, legislativos, fiscais e administrativos, onde o conceito de saúde é apreendido como resultante do modo de vida das pessoas e da sua interação com o meio físico e social. No sentido de que elas

possam gerir o cuidado pela própria saúde, bem como, exercer o controle dos determinantes sobre a mesma (VENDRUSCOLO et al., 2016).

Isto, de certa forma, apresenta-se como um desafio ao atual modelo de organização da assistência à saúde, que parece não agregar efetivamente a população nas instâncias de programação, planejamento, avaliação e, controle dos serviços (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço possibilita a aproximação entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS), e nas duas últimas décadas marcou a cooperação interministerial para a formação e o desenvolvimento dos profissionais da saúde. Entre as ações desenvolvidas, visando ao incentivo e ao apoio às mudanças nos cursos de graduação e à integração educação-trabalho, destaca-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), lançado em 2005. A estratégia atende prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (PALHA et al., 2000).

As DCN determinam que na Atenção à Saúde, o graduando em Medicina será formado para considerar o acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS) (DCN, 2014).

A ação-chave Investigação de Problemas de Saúde Coletiva comporta o desempenho de Análise das Necessidades de Saúde de Grupos de Pessoas e as Condições de Vida e de Saúde de Comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e

prevalência das condições de saúde, desenvolvendo Projetos de Intervenção Coletiva (DCN, 2014).

Os resultados obtidos durante a realização dos Projetos de Intervenção Coletiva revelam que os acadêmicos do curso de graduação de medicina conseguiram atuar como multiplicadores de saúde, contribuindo para a melhoria do atendimento à população adstrita. Dessa forma, os ambientes de ensino-aprendizagem através das atividades desenvolvidas no programa de integração comunitária (PIC) se configuram como espaços e lugares coletivos formativos, nos quais preceptoras e acadêmicos experimentam trocas de saberes e práticas, ensinam e aprendem de forma colaborativa com atitudes de autoaprendizagem.

Os resultados apresentados também subsidiam a gestão do curso no alcance das metas estabelecidas, contribuindo para modificação e melhora do sujeito e comunidade de sua área de abrangência, compreendendo a importância de serem mediadores de aprendizagem na promoção e prevenção a saúde.

As intervenções Coletivas foram desenvolvidas em todos os ciclos de vida, utilizando diversas metodologias, variados temas para abordagem, sempre de acordo com a necessidade de cada território e do Ministério da Saúde.

As atividades foram desenvolvidas em São José do Rio Preto, nos distritos de saúde I e IIA, nas unidades: UBSF Jd Americano, UBS Anchieta, UBS Parque Industrial, UBS Central, UBSF Renascer, UBSF Maria Lucia e UBSF Vila Mayor e Sob a coordenação e supervisão da preceptora Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice, e supervisão das preceptoras Andiara Arruda, Fernanda Luciana Calegari, Janaina Benatti, Karina Rumi, Marcia Ayres, Renata Prado Bereta Vilela.

## 2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2017

Apresenta-se aqui um resumo das atividades referentes às ações de promoção à saúde realizadas nos locais acima citados, seja na própria Unidade de Saúde e ou Equipamentos Sociais no território. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de indicadores de saúde do Município e necessidades apresentadas pelas gerências de cada Unidade de Saúde.

**Atividade:** Prevenção de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Encefálico (AVE).

**Descrição:** Orientação em sala de espera sobre infarto e AVC: Conceito, sinais e sintomas, fatores de risco+ aferição de PA+ circunferência abdominal e IMC.

**Local de Realização:** Sala de espera da UBSF Maria Lucia.

**População Atendida:** 65 usuários.



**Atividade:** Outubro Rosa.

**Descrição:** Orientação sobre câncer de mama e encaminhamento para mamografia.

**Local de Realização:** Supermercado Laranjão.

**População Atendida:** 98 mulheres.



**Atividade:** Saúde da criança.

**Descrição:** Orientação e discussão sobre *bullying*

**Local de Realização:** Projeto cidadão.

**População Atendida:** 22 crianças.



**Atividade:** Violência contra a mulher.

**Descrição:** Orientação em forma de slide, sobre a saúde da mulher, seus valores, saúde e tipos de violência contra a mulher.

**Local de Realização:** Empresa Arcontemp.

**População Atendida:** 26 mulheres.



**Atividade:** Dia do Rim.

**Descrição:** Orientações sobre as principais doenças renais, fatores de risco, sinais e sintomas serviços oferecidos

**Local de Realização:** UBSF Parque Industrial.

**População Atendida:** 41 pessoas.



**Atividade:** Arboviroses.

**Descrição:** Teatro com a temática de prevenção à dengue, zica, chikungunya. Após o teatro realização de feedback com as crianças sobre conteúdo apreendido.

**Local de Realização:** Escola Infantil Pato Donald.

**População Atendida:** 75 crianças.



**Atividade:** Doenças Transmissíveis.

**Descrição:** Orientações em sala de espera sobre Tuberculose (o que é, sinais e sintomas e tratamento).

**Local de Realização:** UBSF Vila Mayor.

**População Atendida:** 32 usuários.



**Atividade:** Saúde do idoso.

**Descrição:** Orientação sobre risco de quedas para idosos presentes em sala de espera com aferição da pressão arterial.

**Local de Realização:** UBSF Vila Mayor.

**População Atendida:** 28 idosos.



**Atividade:** Doenças Crônicas não Transmissíveis.

**Descrição:** Orientação quanto a Prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis (alimentação saudável, prática de exercícios e outros). E aferição de Pressão Arterial Sistêmica.

**Local de Realização:** Posto de Combustível Ypê.

**População Atendida:** 102 usuários.



**Atividade:** Saúde do Trabalhador.

**Descrição:** Acadêmicos desenvolveram uma apresentação com Data Show sobre os materiais biológicos/ formas de Prevenção de acidentes de Trabalho.

**Local de Realização:** UBSF Jd. Simões Renascer.

**População Atendida:** 08 profissionais.



**Atividade:** Projeto Terapêutico Singular/ fórum PTS

**Descrição:** Aplicabilidade do PTS. Reunião com a equipe multiprofissional para apresentação de genograma e ecomapa e divisão de responsabilidades.

**Local de Realização:** UBSF Jardim Americano/ Faceres.

**População Atendida:** 06 famílias.



**Atividade:** Grupo de gestantes.

**Descrição:** Orientações sobre alterações gravídicas durante a gestação. Sorteio de kits de higiene. Oferta de café da manhã para as gestantes.

**Local de Realização:** UBSF Jardim Americano.

**População Atendida:** 20 gestantes.



**Atividade:** Saúde mental.

**Descrição:** Orientações sobre ansiedade, estresse, depressão, dinâmica sobre auto-estima e apresentação da animação “um cachorro preto chamado depressão” disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=93QIRxdSeDQ>.

**Local de Realização:** Escola Instituto Embelleze.

**População Atendida:** 21 pessoas.



**Atividade:** Novembro azul.

**Descrição:** Orientações através de jogo de perguntas e respostas sobre a prevenção do câncer de próstata em comemoração ao Novembro Azul.

**Local de Realização:** Lar São Vicente de Paulo.

**População Atendida:** 15 homens.



### 3. BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social sintetiza as atividades realizadas durante o período letivo na disciplina do Programa de Integração Comunitária. Observa-se o resumo das atividades realizadas em 2018 (Quadro 1). Foram realizadas 156 atividades, foram atendidas 8.420 pessoas nessas atividades.

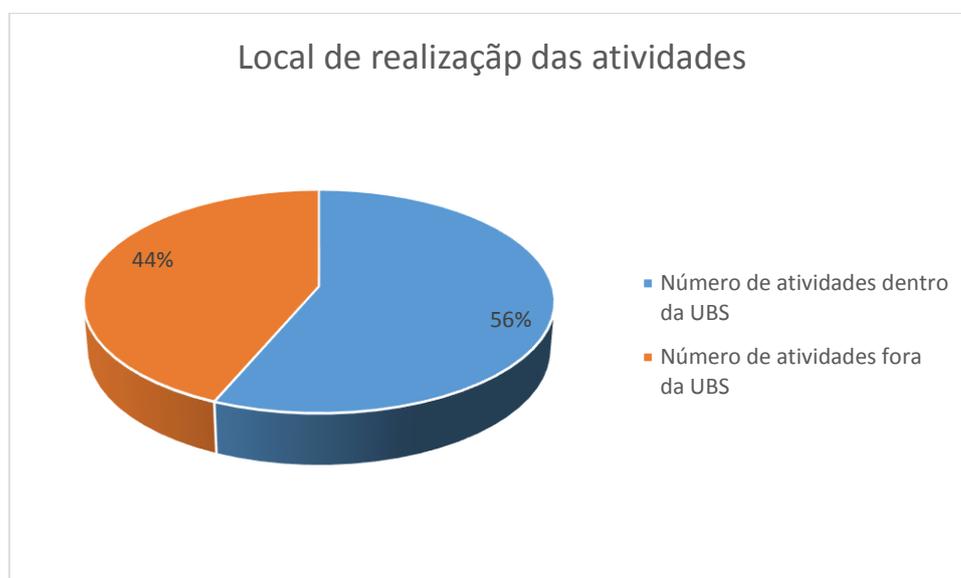
**Quadro1. Resumo das atividades realizadas em 2018. São José do Rio Preto – SP, 2019.**

Número de atividades realizadas	156 (100%)
Total de pessoas atendidas	8.420 (100%)
Número de atividades dentro da UBS	88 (56%)
Número de atividades fora da UBS	68 (44%)
Atividades Mulher	25 (16%)
Atividades Criança	17 (11%)
Atividade Homem	7 (4%)
Atividade Idoso	13 (8%)
Prevenção de doenças crônicas não transmissíveis	51 (33%)
Prevenção de doenças transmissíveis	5 (3%)
Arboviroses	1 (0,6%)
Visita ao equipamento social	1 (0,6%)
Doenças infecto-parasitárias	1 (0,6%)
Saúde do trabalhador	2 (1%)
Saúde mental	8 (5%)
Tabagismo	2 (1%)
Dia mundial da saúde	1 (0,6%)

Infecções Sexualmente Transmissíveis	7 (4%)
Segurança do Paciente	5 (3%)
Dia do Rim	1 (0,6%)
Projeto Terapêutico Singular	3 (2%)
Projeto Aplicativo	1 (0,6%)
Capacitação de Agente Comunitário de Saúde	5 (3%)

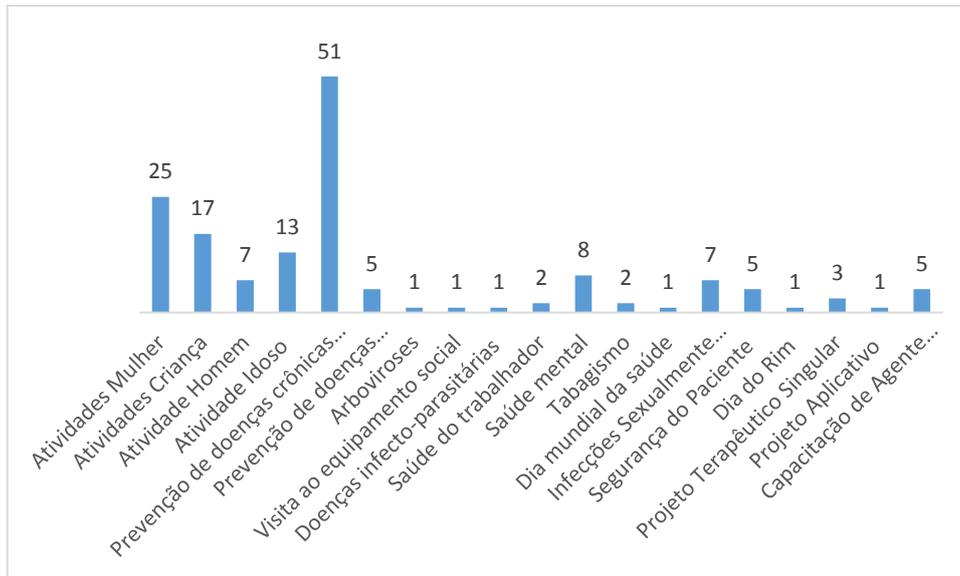
Quanto ao local que as atividades foram realizadas em 2018 (Gráfico 1) das 156 atividades desenvolvidas, 88 (56%) foram realizadas dentro das unidades de saúde, através de atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos na própria sala de espera, participação em grupos de pacientes, como por exemplo, grupos de hipertensão e diabetes, grupo de gestantes, capacitação com a equipe de saúde e agentes comunitários de saúde e equipe de saúde. Já as 68 (44%) das atividades que foram realizadas fora das unidades de saúde, ou seja, na área de abrangência das mesmas, foram realizadas em projetos educacionais para crianças e adolescentes através do PSE, supermercados, mercado municipal, comércios e empresas, instituições de longa permanência, praças, postos de gasolina entre outros equipamentos sociais.

**Gráfico 1. Locais das atividades realizadas em 2018. São José do Rio Preto – SP, 2019.**



As linhas de cuidados que tiveram as maiores representatividade foram as doenças crônicas não transmissíveis (n=51; 33%), Saúde da mulher (n=25; 16%) e saúde da criança (n=17; 11%).

**Gráfico 2. Atividades realizadas em 2018 por ciclo de vida. São José do Rio Preto – SP, 2019.**



#### 4 CONCLUSÕES

Todas as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de medicina da FACERES proporcionaram o fortalecimento do vínculo tanto com as equipes de saúde quanto a comunidade, consagrando a integração ensino-serviço, aperfeiçoando o raciocínio clínico-epidemiológico, crítico e reflexivo. Cada atividade estimulou a consciência de todos os envolvidos sobre a importância das atividades de prevenção de doenças e promoção à saúde. As atividades foram desenvolvidas 56% dentro da UBS e 44% fora, no território. Houve prevalência de atividades relacionadas a prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis (33%).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Portaria MS/GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília, DF, 24 out. 2011. [Acesso em 17 de junho de 2016];

Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html)

Brasil. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Medicina. Resolução 3, junho, 2014. [Acesso em 11 abr. 2017]. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category\\_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192)

Palha PF, Lima GM, Mendes IJM. Programa de Integração Comunitária: em busca de novas estratégias e novos sentidos à vida. Rev.latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto. 2000 [acesso em 11 abr. 2017]; 8(2): 5-10, abril 2000. Acesso em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232016000902949&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232016000902949&script=sci_abstract&tlng=pt)

Vendruscolo C, Prado ML, KlebaME. Integração Ensino-Serviço no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2016 [acesso em 18 abr. 2017]; 21(9): 2949-2960. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232016000902949&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000902949&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015219.12742015>.



Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi  
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP  
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

## ANAIS DAS ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL PIC – 2018